

Actividade Turística

Julho de 2011

**Hotelaria mantém evolução positiva**

No mês de Julho de 2011, os estabelecimentos hoteleiros registaram 5,1 milhões de dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 10%. O Algarve foi a principal região de destino (44,6% do total de dormidas), com um crescimento homólogo de 9,5%, para o qual contribuiu um expressivo aumento da procura por parte de alguns dos principais mercados emissores da Região.

A nível nacional, os proveitos totais atingiram 240,8 milhões de euros e os de aposento 172,8 milhões, representando crescimentos homólogos de 11,1% e 12,5% respectivamente.

**Quadro 1. Resultados globais provisórios da actividade turística**

RESULTADOS GLOBAIS	Valor mensal		Valor acumulado	
	Jul-11	Var. % 11/10	Jan a Jul 11	Var. % 11/10
<b>ESTABELECEMENTOS HOTELEIROS</b>				
Hóspedes (milhares)	1586,0	8,3	7 912,1	6,1
Dormidas (milhares)	5 057,7	10,0	22 126,6	8,9
Residentes em Portugal	1 719,0	1,9	7 435,5	0,4
Residentes no Estrangeiro	3 338,7	14,7	14 691,1	13,8
Estada Média (n.º noites)	3,2	0,1	2,8	0,1
Taxa de ocupação-cama (líquida) (%)	56,0	2,9 p.p.	38,3	1,7 p.p.
Proveitos Totais (milhões €)	240,8	11,1	1040,7	7,5
Proveitos de Aposento (milhões €)	172,8	12,5	706,9	9,2
Rev Par (Rendimento Médio por quarto) (€)	43,2	8,5	27,3	5,0

**Dormidas**

No período de **Janeiro a Julho de 2011**, a hotelaria registou 7,9 milhões de hóspedes e 22,1 milhões de dormidas, correspondendo a acréscimos homólogos de 6,1% e 8,9%, respectivamente. Para este aumento contribuíram principalmente os não residentes (+13,8% de dormidas do que no período homólogo), com

destaque para o mercado britânico (+18,9%, representando 24,3% do total de dormidas de não residentes) e do espanhol. (+11,3%, representou 12,1% do total das dormidas de estrangeiros).

Mantendo a tendência dos últimos meses, os resultados de **Julho** são globalmente positivos, tendo os estabelecimentos hoteleiros acolhido 1,6 milhões de

hóspedes, que originaram 5,1 milhões de dormidas, valores superiores em 8,3% e 10%, respectivamente, aos registados em Julho de 2010.

Os hotéis e os hotéis-apartamentos apresentaram os maiores aumentos no número de dormidas relativamente ao período homólogo (+15,2% e +13%, respectivamente). Para estes resultados contribuíram todas as categorias, com destaque para as unidades de cinco e quatro estrelas, que decorrem igualmente do aumento da oferta. Na sequência do processo de reconversão de algumas tipologias de estabelecimentos hoteleiros, determinada pelo decreto-lei que consagra o novo regime jurídico dos empreendimentos turísticos,, continua a verificar-se também um crescimento significativo nos hotéis de duas e uma estrela (+18,7%).

Pelo terceiro mês consecutivo os aldeamentos turísticos registaram uma redução no número de dormidas, relativamente ao período homólogo do ano anterior (-6,5%).

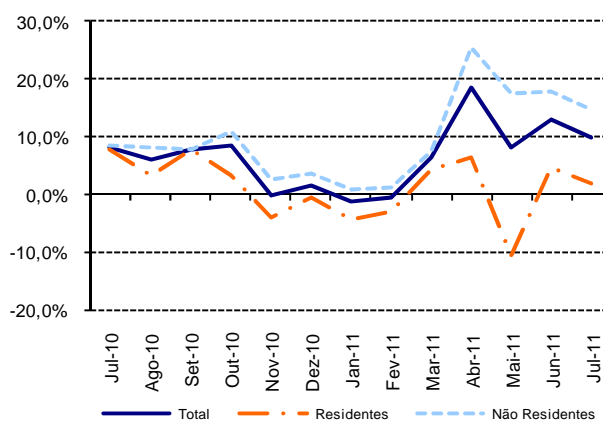
**Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento**

Unidade: Milhares

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas		Taxa de variação
	Jul-10	Jul-11	%
<b>Total</b>	<b>4 598,4</b>	<b>5 057,7</b>	<b>10,0</b>
Hotéis	2 467,1	2 841,5	15,2
*****	414,6	548,9	32,4
****	1 182,0	1 369,3	15,8
***	675,4	691,8	2,4
** / *	195,1	231,6	18,7
Hotéis - Apartamentos	759,0	858,0	13,0
*****	38,9	69,8	79,4
****	501,2	564,8	12,7
*** / **	218,9	223,4	2,1
Pousadas	46,5	47,6	2,5
Apartamentos Turísticos	607,0	648,4	6,8
Aldeamentos Turísticos	284,5	266,0	-6,5
Estalagens, Motéis e Pensões	434,4	396,1	-8,8

Dando continuidade à tendência de evolução marcadamente positiva, os não residentes, que contribuíram com 3,3 milhões de dormidas (2/3 do total), apresentaram um crescimento de 14,7%, enquanto os residentes originaram 1,7 milhões de dormidas, equivalendo a uma variação homóloga positiva de 1,9%.

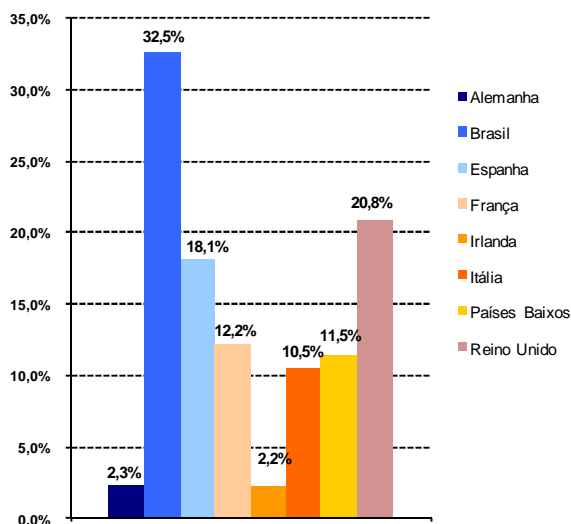
**Figura 1. Dormidas – taxa de variação homóloga mensal**



Do total de dormidas de não residentes, cerca de 75% tiveram origem nos oito principais mercados emissores, que continuam a revelar um desempenho fortemente positivo, com crescimentos liderados pelos mercados brasileiro (+32,5%), britânico (+20,8%) e espanhol (+18,1%).

Destacam-se igualmente os mercados francês, holandês e italiano, com crescimentos superiores aos 10%.

**Figura 2. Dormidas, por principais mercados – taxa de variação homóloga mensal – Julho de 2011**



A distribuição regional do total de dormidas, em comparação com o mês homólogo, revela acréscimos em todas as regiões, com destaque para a Madeira (+19,5%) e o Alentejo (+12,3%). O Algarve cresceu 9,5%, enquanto Lisboa e o Centro se fixaram aproximadamente em 8%.

**Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)**

Unidade: Milhares

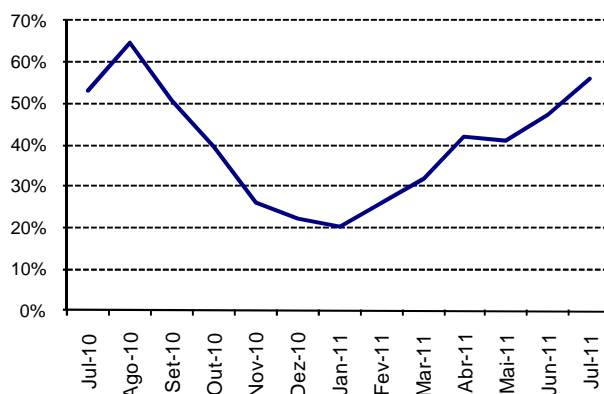
NUTS II	Dormidas		Taxa de variação
	Jul-10	Jul-11	%
<b>PORTUGAL</b>	<b>4 598,4</b>	<b>5 057,7</b>	<b>10,0</b>
Norte	466,3	496,0	6,4
Centro	415,1	449,6	8,3
Lisboa	898,9	976,6	8,6
Alentejo	126,5	142,1	12,3
Algarve	2 050,5	2 246,2	9,5
<b>AÇORES</b>	<b>148,6</b>	<b>158,6</b>	<b>6,7</b>
<b>MADEIRA</b>	<b>492,4</b>	<b>588,5</b>	<b>19,5</b>

Para o bom resultado registado na Madeira, contribuíram particularmente os mercados britânico e alemão que, em conjunto, representam cerca de 50% das dormidas de não residentes e cresceram 20,8%, em comparação com o período homólogo de 2010. No Algarve, o principal mercado emissor (o britânico), representa cerca de 40% das dormidas de não residentes na região) e cresceu 19,4%, tendo sido superado apenas pelo crescimento do espanhol (+31,1%, correspondendo a 11,5% do total).

### Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

No mês de Julho, a taxa de ocupação-cama dos estabelecimentos hoteleiros foi de 56%, superior à do mês homólogo em 2,9 p.p.

**Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama**



A Madeira foi a região cuja taxa de ocupação mais cresceu (+10,3 p.p.), secundada por Lisboa (+3,2 p.p.) e Algarve (+3 p.p.). Nas taxas apuradas para Julho destacou-se o Algarve, com uma ocupação próxima dos 70%, seguindo-se a Madeira (65,3%), os Açores (57,7%) e Lisboa (57,1%).

**Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região**

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Jul-10	Jul-11	Jul-10	Jul-11
<b>PORTUGAL</b>	<b>53,1</b>	<b>56,0</b>	<b>3,1</b>	<b>3,2</b>
Norte	39,2	39,1	1,8	1,8
Centro	34,4	35,6	1,9	1,9
Lisboa	53,9	57,1	2,3	2,3
Alentejo	34,3	35,6	1,8	1,9
Algarve	66,8	69,8	5,1	5,2
<b>AÇORES</b>	<b>55,1</b>	<b>57,7</b>	<b>3,2</b>	<b>3,3</b>
<b>MADEIRA</b>	<b>55,0</b>	<b>65,3</b>	<b>5,4</b>	<b>5,6</b>

Os hotéis-apartamentos e os apartamentos turísticos registaram as taxas de ocupação mais elevadas (67,8% e 62,8%), com destaque para os hotéis-apartamentos de cinco estrelas (81,4%). Em termos de acréscimos, os hotéis e hotéis-apartamentos superaram a média nacional (+3,4 p.p e +3,2 p.p., respectivamente), nomeadamente nas unidades de cinco estrelas (+8 p.p. nos hotéis de cinco estrelas e +14,1 p.p. nos hotéis-apartamentos).

**Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Jul-10	Jul-11	Jul-10	Jul-11
<b>Total</b>	<b>53,1</b>	<b>56,0</b>	<b>3,1</b>	<b>3,2</b>
Hotéis	53,3	56,7	2,6	2,7
*****	55,8	63,8	3,0	3,3
****	56,4	61,4	2,9	2,9
***	50,8	51,1	2,4	2,4
** / *	42,4	41,0	1,8	1,8
Hotéis - Apartamentos	64,6	67,8	5,0	5,0
*****	67,3	81,4	6,2	5,8
****	64,7	67,7	5,1	5,1
*** / **	63,9	64,7	4,6	4,6
Apartamentos Turísticos	60,1	62,8	5,8	5,5
Adeamentos Turísticos	59,0	54,8	5,9	6,1
Pousadas	56,8	59,3	1,8	1,7
Estalagens, Motéis e Pensões	33,7	34,1	2,2	2,2

A estada média global foi de 3,2 noites, ligeiramente superior à do mês homólogo (3,1).

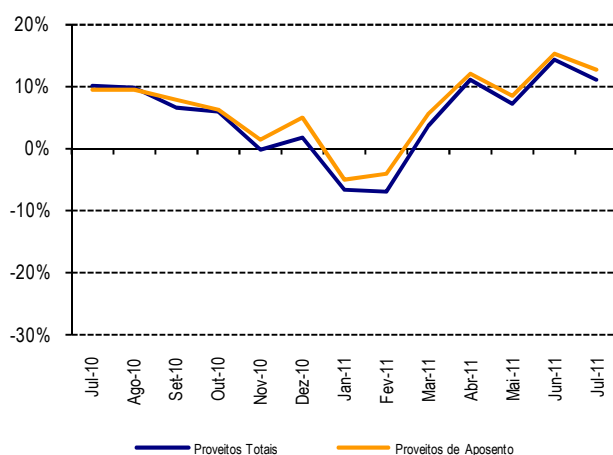
A nível regional, não se observaram alterações significativas nos valores da estada média, mantendo-se a Madeira e o Algarve na liderança (5,6 noites e 5,2 respectivamente).

Também os aldeamentos, os apartamentos turísticos e os hotéis-apartamentos continuam a ser os estabelecimentos que, em média, registam estadias mais prolongadas (superiores a cinco noites).

**Proveitos e Rendimento Médio por Quarto**

Em **Julho de 2011** os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 240,8 milhões de euros de proveitos totais e 172,8 milhões de proveitos de aposento, valores que representam acréscimos homólogos de 11,1% e 12,5%, respectivamente.

**Figura 4. Proveitos totais e de aposento – taxa de variação homóloga mensal**



Em todas as regiões estes indicadores revelam uma evolução positiva, mais expressiva no caso da Madeira (+26% para ambos os indicadores).

No Continente destacam-se o Alentejo (+15,3% nos proveitos totais e +16,2% nos de aposento) e o Algarve (+11,2% nos proveitos totais e +13,6% nos de aposento).

**Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)**

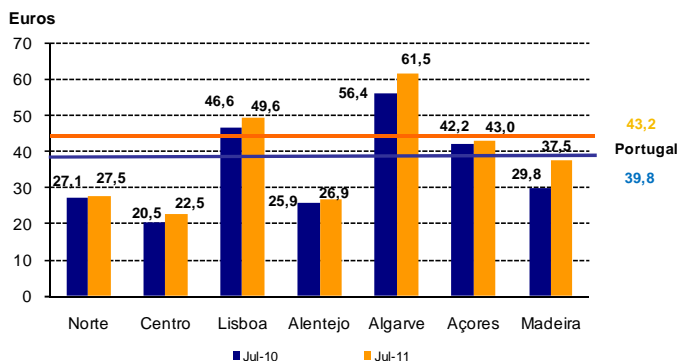
Unidade: Milhões de euros

NUTS II	Proveitos Totais	Taxa de variação	Proveitos Aposento	Taxa de variação
	Jul-11	%	Jul-11	%
<b>Portugal</b>	<b>240,8</b>	<b>11,1</b>	<b>172,8</b>	<b>12,5</b>
Norte	23,6	6,5	16,6	7,9
Centro	21,3	9,0	13,8	13,5
Lisboa	53,6	7,9	39,7	8,0
Alentejo	7,1	15,3	5,0	16,2
Algarve	100,7	11,2	75,8	13,6
<b>Açores</b>	<b>7,4</b>	<b>4,3</b>	<b>5,6</b>	<b>3,0</b>
<b>Madeira</b>	<b>27,2</b>	<b>26,0</b>	<b>16,3</b>	<b>26,2</b>

O Rev Par foi de 43,2 €, superior em 8,5% ao observado em Julho de 2010.

O Algarve foi a região com maior rentabilidade (61,5 €), seguida de Lisboa (49,6 €) e Açores (43 €). No entanto, a região que mais cresceu em relação ao período homólogo foi a Madeira (+25,8%).

**Figura 5. Rendimento médio por quarto**



No que diz respeito ao tipo de estabelecimento, os valores mais elevados do Rev Par ocorreram nas pousadas e nos hotéis-apartamentos, nestes de forma mais notória nas unidades de cinco estrelas (67,2 €), correspondendo ao maior acréscimo homólogo (+35,2%). No entanto, o maior valor absoluto do Rev Par foi de 81,9 €, nos hotéis de cinco estrelas.

**Quadro 7. Rendimento médio por quarto, por tipo e categoria de estabelecimento**

Unidade: Euros

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPar		Taxa de variação
	Jul-10	Jul-11	%
<b>Total</b>	<b>39,8</b>	<b>43,2</b>	<b>8,5</b>
Hotéis	43,3	46,2	6,7
*****	73,4	81,9	11,6
****	43,2	45,8	6,0
***	32,8	33,4	1,8
** / *	25,2	26,2	4,0
Hotéis - Apartamentos	49,6	53,0	6,9
*****	49,7	67,2	35,2
****	54,2	56,3	3,9
*** / **	39,4	41,0	4,1
Apartamentos Turísticos	37,6	40,4	7,4
Aldesamentos Turísticos	45,0	47,5	5,6
Pousadas	52,7	55,4	5,1
Estalagens, Motéis e Pensões	19,0	21,3	12,1

No período de Janeiro a Julho de 2011, a hotelaria registou 1 040,7 milhões de euros de proveitos totais e 706,9 milhões de proveitos de aposento, resultados equivalentes a variações homólogas positivas de 7,5% e 9,2%, respectivamente.

Neste período, o Rev Par atingiu 27,3 €, valor superior em 5% ao do período homólogo.

### Notas Metodológicas

**Taxa líquida de ocupação-cama** - Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**RevPar (*Revenue Per Available Room*)** - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Variações homólogas** - o cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efectuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

**Data do próximo destaque mensal:** 13 de Outubro de 2011